



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

A UNIVERSIDADE DE ÉVORA NOS TEMPOS DE PANDEMIA

Reitoria da Universidade de Évora
18 de Maio de 2020

O compromisso da Universidade de Évora para com a sua missão fortaleceu-se neste período de desafio à escala global.

Um dos objectivos deste relatório é servir como um 'diário de bordo' de referência para o futuro, permitir avaliar a nossa resposta, considerando os dados disponíveis no momento da tomada de decisão, verificar a eficácia das medidas tomadas de acordo com a evolução da situação, aprender com os erros cometidos para não os repetir em eventuais situações futuras.



Uma “coisinha” microscópica fez-nos parar!

Um vírus SARS-COV-2!

No dia 16 de março Portugal entrou em estado de emergência!

De repente o mundo global em que nos habituámos a viver desapareceu, a palavra confinamento entrou no nosso léxico diário, o medo apoderou-se de muitos (ou mesmo de quase todos) mas, é sempre preciso continuar a viver...

Estamos normalmente habituados a tomar decisões informadas, é o método científico, é esta a nossa ferramenta de decisão e, de repente, tudo se tornou uma incógnita, era necessário decidir não apenas com base em evidências científicas, mas, e principalmente, com enorme BOM SENSO.

Foram momentos difíceis em que decidimos à medida que aprendíamos!

Este trabalho é o resumo de como reagimos, melhor, pior, muito mal.... não sei, só sei que tivemos sempre dúvidas, nunca tivemos 100% de certezas, mas estes dias foram seguramente únicos.

Ana Costa Freitas

Reitora da Universidade de Évora

ÍNDICE

> INTRODUÇÃO	4
> ENSINO	7
> INVESTIGAÇÃO	10
>SOLIDARIEDADE E APOIO À COMUNIDADE	15
>CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR	19
>APOIO INFORMÁTICO	22
> APOIO SOCIAL AOS ESTUDANTES	26
>COMUNICAÇÃO	30
ANEXO 1: DECISÕES E INFORMAÇÕES INTERNAS	33
ANEXO 2: DECISÕES E INFORMAÇÕES EXTERNAS	40

> INTRODUÇÃO

No dia 16 de Março de 2020 a Universidade de Évora suspendeu as actividades presenciais por tempo indeterminado. A decisão, anunciada na manhã do dia 12, foi acompanhada pela definição de um conjunto de normas orientadoras na adopção do ensino à distância, nas reuniões, na mobilidade, no atendimento ao público, no funcionamento dos refeitórios, bares e residências, no regime de teletrabalho, na ocupação de espaços da universidade e de funcionamento dos seus diversos serviços.

Foi uma decisão difícil. Subitamente, as medidas de gestão executiva da instituição exigiam uma responsabilidade redobrada, envolviam directamente a saúde e a própria vida dos estudantes, dos trabalhadores e dos habitantes da cidade. O processo de tomada de decisão foi dificultado pela enorme incerteza envolvida, pela escassez de informação de uma situação inédita e, em grande parte, de evolução imprevisível. Foi necessário deliberar para horizontes muito curtos e com o estabelecimento de cenários alternativos, contingentes à evolução da situação epidemiológica.

Mas a instituição já tinha começado a preparar-se desde há algum tempo para enfrentar a situação, adoptando o prudente princípio de 'esperar o melhor, preparar para o pior'. Desde 26 de Fevereiro que eram divulgadas internamente as recomendações das autoridades de saúde. Nesse dia foram canceladas as deslocações no âmbito da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

No início de Março foram tomadas novas medidas de contenção, designadamente a indicação de salas de isolamento e de responsáveis pelo apoio em cada edifício, e foi nomeado um grupo de trabalho responsável pela elaboração e gestão de um plano de contingência, publicado a 9 de Março. A reitoria procurou acompanhar permanentemente a situação, para antecipar e ajustar as decisões, com duas reuniões semanais, não presenciais, com toda a equipa reitoral. Todas as decisões foram assim bastante ponderadas e enquadradas nas recomendações, ou mesmo submetidas à apreciação, das autoridades nacionais e regionais de saúde, e de um grupo interno de monitorização, a task-force Covid-19.

Antes da decisão, a 12 de Março, de suspender as actividades presenciais, já duas outras instituições de ensino superior o haviam feito no início dessa semana, apesar de em comunicado o CRUP indicar não existirem nessa altura razões a justificar o encerramento de instalações. Um dia depois, a 13 de Março, esta decisão da Universidade de Évora foi corroborada pelo Governo, que suspendeu as actividades lectivas presenciais em todos os estabelecimentos de ensino.

Apesar da suspensão do ensino presencial, **as actividades lectivas continuaram a ser asseguradas, agora necessariamente à distância.** No dia 16, as aulas já estavam a ser ministradas nos horários habituais, num enorme esforço de célere adaptação dos docentes, dos estudantes e dos serviços de apoio da universidade, que em poucos dias conseguiram adaptar-se à nova realidade de ensino e aprendizagem. Um enorme empenho foi exigido em particular aos Serviços de Informática, que tiveram de muito rapidamente adaptar também a capacidade do sistema para suportar o repentino e volumoso acréscimo de actividades de ensino e avaliação à distância e para formar e apoiar todo o corpo docente e discente nesta transição.

Embora grande parte dos estudantes tenha regressado às suas residências familiares, alguns permaneceram nas instalações da universidade. **Os Serviços de Acção Social garantiram a todos eles a continuação de alojamento e de refeições durante todo este período, em condições de segurança reforçada.** Continuaram também a assegurar, em regime de take-away, a distribuição de refeições a todos os membros interessados da comunidade académica. Os grupos de risco puderam, se precisassem, solicitar a entrega de refeições em casa.

A nível da investigação, o IIFA continuou a organizar e a realizar, agora também não presencialmente, uma larga maioria das provas de doutoramento e de agregação previstas. Continuou também a dar apoio aos centros de investigação, aos investigadores e aos alunos. Com algumas excepções, pela maior dificuldade de utilização de alguns laboratórios e equipamentos, as actividades de investigação não foram interrompidas.

Observou-se também uma grande vontade da academia em contribuir cientificamente para a análise e solução de problemas causados pela epidemia, em diversas áreas de investigação. Foi reconvertido um laboratório para a realização de testes de detecção da doença, foram apresentados diversos projectos de investigação no âmbito dos cuidados de saúde, da análise das consequências económicas e sociais da situação, da detecção e disseminação da doença.

Foram também muitas as iniciativas de apoio à comunidade. Diversos equipamentos, material de protecção e outros produtos descartáveis foram disponibilizados ao hospital de Évora, a residência das Portas de Moura foi aberta aos profissionais de saúde e forças de segurança. O Laboratório de Virologia Vegetal foi reconvertido para realizar testes à Covid19, aumentando significativamente a capacidade regional de análise de amostras. O departamento de Desporto e Saúde organizou um conjunto de sessões de exercício físico online, a Escola de Artes disponibilizou semanalmente um vídeo de divulgação das suas diferentes vertentes artísticas e culturais. A Universidade, o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia e algumas empresas e outras entidades associaram esforços para a produção de viseiras e gel desinfectante, oferecidos ao hospital e a diversas instituições da região.

O compromisso da Universidade de Évora para com a sua missão fortaleceu-se neste período de desafio à escala global. A Universidade assumiu a sua responsabilidade social, assegurando a continuidade dos ensinamentos, estimulando novas práticas de ensino e aprendizagem, contribuindo com a sua investigação, nas diversas áreas científicas, para o estudo dos efeitos e das soluções para a situação de pandemia, assegurando o apoio social de alojamento e refeições aos alunos deslocados, ajudando as autoridades de saúde a detectar e a prevenir a doença.

A pandemia reforçou a enorme importância social das universidades, não apenas como fonte de investigação científica necessária para combater o vírus, mas também como educadoras e centros de um debate para o qual todas as ciências devem contribuir. Sendo um sector onde tradicionalmente o contacto directo é muito importante, foi, contudo, uma das áreas da sociedade que mais rapidamente se adaptou, continuando a fornecer e alargando os serviços definidos na sua missão, necessariamente adequados à nova realidade.

A importância das Artes, Humanidades, Ciências e Tecnologias, na nossa viagem do passado para o futuro, tornou-se bastante mais evidente. Numa sociedade cada vez mais atraída por um pensamento populista preguiçosamente linear e unilateral, a pandemia pode ajudar a demonstrar que não é a 'ingerir lixívia' ou a sujeitar o corpo a uma 'luz poderosa' que a situação se resolve, é com a utilização do testado e comprovado método científico. É colocando-nos aos ombros dos gigantes da ciência e não aos pés dos pequenos autocratas que a humanidade pode ousar desenvolver-se e resolver os problemas com que se vai deparando, alguns autoinfligidos.

Um dos objectivos deste relatório é servir como um 'diário de bordo' de referência para o futuro, permitir avaliar a nossa resposta, considerando os dados disponíveis no momento da tomada de decisão, verificar a eficácia das medidas tomadas de acordo com a evolução da situação, aprender com os erros cometidos para não os repetir em eventuais situações futuras. Esperemos que nunca venha a ser útil.



> ENSINO

Uma das grandes prioridades em todo o processo de adaptação da Universidade de Évora à pandemia foi assegurar a **continuação, à distância, de todas as actividades lectivas**. Os docentes e os estudantes responderam com enorme rapidez e eficiência a este desafio e as aulas, com poucas excepções, continuaram a ser lecionadas sem qualquer interrupção. Quatro dias após o anúncio de suspensão das actividades presenciais, docentes e alunos reencontraram-se online e começaram a adaptar-se aos novos formatos de ensino e de avaliação.



Os problemas principais surgiram, como seria expectável, nas aulas práticas e laboratoriais. Quando considerado fundamental, **algumas destas actividades foram reprogramadas para Maio, após o final do estado de emergência**. Na maioria dos casos, contudo, os docentes e os estudantes conseguiram encontrar alternativas para replicar estas actividades, com novas ferramentas adequadas ao contexto de ensino não presencial.

A reitoria divulgou um documento com linhas orientadoras para o ensino à distância, incentivando práticas inovadoras de ensino e uma adaptação contínua às restrições impostas neste período de excepção. Os docentes foram aconselhados a utilizar de forma combinada a ferramenta Moodle, já conhecida de toda a comunidade académica, e, para sessões síncronas, o serviço Colibri-Zoom. Os Serviços de Informática disponibilizaram diversos manuais de utilização destas plataformas, cursos online para utilizadores, seminários online para apresentação de funcionalidades e fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas.

Foram criadas duas áreas na página *web* da Universidade de ajuda para adaptação ao ensino à distância, para estudantes e para docentes. A página para os docentes sistematiza as orientações sobre o funcionamento das unidades curriculares, ferramentas de ensino à distância, sugestões de adaptação

de aulas, situação dos estudantes em mobilidade e internacionais, avaliação da unidade curricular, realização de provas públicas, elaboração de teses, dissertações, trabalhos de projecto, estágios e ensinos clínicos. Apresenta também um conjunto de recursos potencialmente úteis para os docentes, com sugestões para ensino à distância, recursos abertos disponíveis *online*, cursos e resposta a dúvidas. A área para os estudantes apresenta um conjunto de recomendações para assistir a uma aula à distância, durante o período de contacto e também a preparação prévia. Apresenta igualmente um conjunto de recomendações para o estudo à distância, tentando ultrapassar as limitações de um ensino não presencial e assegurar o sucesso académico.



UÉ EM REGIME DE E-LEARNING

Recomendações e ferramentas disponíveis para estudantes e docentes

A Universidade de Évora tem procurado seguir rigorosamente as recomendações das autoridades de saúde locais e nacionais neste combate à propagação de COVID-19, tendo tido sempre como principal objetivo zelar pela segurança e bem-estar da comunidade académica. Como forma de adaptação a esta realidade, as aulas presenciais foram suspensas no dia 16 de março, contudo a continuidade das atividades letivas está assegurada pela adesão ao regime de E-learning.

Trata-se de um processo de transformação no qual é fundamental que se mantenha o ritmo de Ensino e de Aprendizagem, pelo que foram criados novos espaços onde se partilham estratégias e se encontram soluções, apoiando assim, os estudantes e os professores.

Conheça as novas páginas:
Para estudantes: [Aprender à distância](#)
Para professores: [Inovação pedagógica](#)

Entre 9 e 22 de Abril a Universidade aplicou um inquérito anónimo a todos os estudantes, dos vários graus de ensino, para conhecer as principais dificuldades sentidas na transição para o novo modelo de aprendizagem. Responderam 1188 estudantes, uma larga maioria de 1º ciclo, das diversas unidades orgânicas. Apenas um reportou não possuir qualquer equipamento de trabalho (computador, telemóvel, *tablet*) para utilizar no ensino à distância, e 10 estudantes indicaram não ter acesso a internet em casa. Foi também indicado um conjunto de outro material diverso de que os estudantes sentem falta para o ensino ou para a investigação.

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) centraliza a informação sobre as dificuldades dos alunos com a adaptação ao ensino à distância, mediando com outras unidades e serviços nomeadamente nos pedidos de empréstimo de computadores portáteis e de *hotspots*. A Universidade enviou mensagens por *sms* a todos os estudantes, a 1 de Abril, pedindo que reportassem ao GAE, por *email* ou telemóvel, eventuais dificuldades no processo de adaptação às novas práticas de ensino e aprendizagem. No caso particular dos alunos bolseiros que reportaram dificuldades de material informático, houve uma

chamada de atenção pelos Serviços de Acção Social para a possibilidade de utilização, para esse fim, do auxílio de emergência disponibilizado pela Direcção-Geral de Ensino Superior (DGES).

Foi feito um acompanhamento da situação dos alunos envolvidos em programas de mobilidade Erasmus, da universidade e dos que acolhemos, assim como de outros estudantes internacionais, obviamente mais vulneráveis a toda esta situação inesperada. O objectivo principal foi auxiliar o regresso em segurança destes estudantes ao seu país de origem, assegurando, caso fosse essa a vontade, a continuação do ensino e avaliação. Para os estudantes que optaram por permanecer em Évora, foi assegurada continuidade do alojamento e da distribuição de refeições.

As épocas de avaliação normal e de recurso foram alargadas, e a época especial de exames passou para o início de Setembro. Foi também adiada a entrega dos relatórios de estágio, sem acréscimo no valor das propinas. Aplicou-se um inquérito a todos os estudantes que estavam em estágio aquando da sua suspensão para identificar os que se tinham continuado a realizar-se à distância, os que tinham sido cancelados e os que se encontravam adiados. Tem-se feito um acompanhamento de todos os estudantes e várias foram as CEA de cada curso que procuraram arranjar soluções de forma a minimizar o impacto da suspensão no percurso académico do estudante.

As unidades curriculares (essencialmente, as que têm práticas laboratoriais ou outros casos pontuais) que necessitavam de aulas presenciais iniciaram essas aulas, em regime intensivo, a 18 de Maio, procurando que os estudantes fiquem o menos tempo possível em Évora. Foi dada a possibilidade de os estudantes que necessitem poderem reservar, para esses dias, quartos nas residências universitárias.



> INVESTIGAÇÃO

A interrupção das actividades presenciais na Universidade não impediu a realização, com muito poucas excepções, das provas de doutoramento e de agregação previstas e de outras entretanto calendarizadas. A Universidade de Évora foi até provavelmente a primeira instituição portuguesa a realizar provas de agregação durante o chamado período de confinamento.

Provas de Doutoramento realizadas

Programa de Doutoramento	Presidente	Candidato	Data
História e Filosofia da Ciência	Filipe Themudo Barata	Mariana Galera Soler	16 março 2020
CEducação	José Bravo Nico	João Oliveira	20 março 2020
Eng Mecatronica Energia	João Figueiredo	Germilly Barreto	27 março 2020
CEducação	José Bravo Nico	Augusto Rasga	30 março 2020
CEducação	José Bravo Nico	Sandra Barros	3 abril 2020
CEducação	José Bravo Nico	Ricardo Ferreira	14 abril 2020
Biologia	Luiz Gazarini	Rui Raimundo	20 abril 2020
CEducação	José Bravo Nico	Izabel Silva	11 maio 2020

Fonte: IIFA

Provas de Agregação realizadas

Candidato	Ramo	Data	Presidente de júri
Maria João Tavares da Costa	Ciências da Terra e do Espaço – Física da Atmosfera e do Clima	23 e 24/03/2020	Manuel Armando Oliveira Pereira dos Santos
Rui Paulo Vasco Salgado	Ciências da Terra e do Espaço - Física da Atmosfera e do Clima	23 e 24/03/2020	Manuel Armando Oliveira Pereira dos Santos
Octávio João Madeira Mateus	Ciências da Terra e do Espaço – Processos Geológicos	23 e 24/04/2020	Ausenda Cáceres Balbino
Ana Teresa Fialho Caeiro Caldeira	Bioquímica	04 e 05/05/2020	Salvador Luís Pinto de Abreu

Fonte: Serviços Académicos

Para além destas provas académicas, prosseguiram também as reuniões, à distância, dos concursos para professor catedrático (6 reuniões), professor associado (49), professor auxiliar (3) e para investigador (3).

As actividades de investigação continuaram em geral a poder ser desenvolvidas sem interrupção, excepto obviamente nos poucos casos particulares em que não foi possível utilizar laboratórios ou equipamentos imprescindíveis e inacessíveis. Para além da organização das provas de doutoramento e de agregação, o IIFA continuou a prestar apoio aos centros de investigação e aos investigadores e alunos de pós-graduação da universidade, a fomentar a elaboração de projectos de investigação e a formalizar a sua candidatura a programas de financiamento.

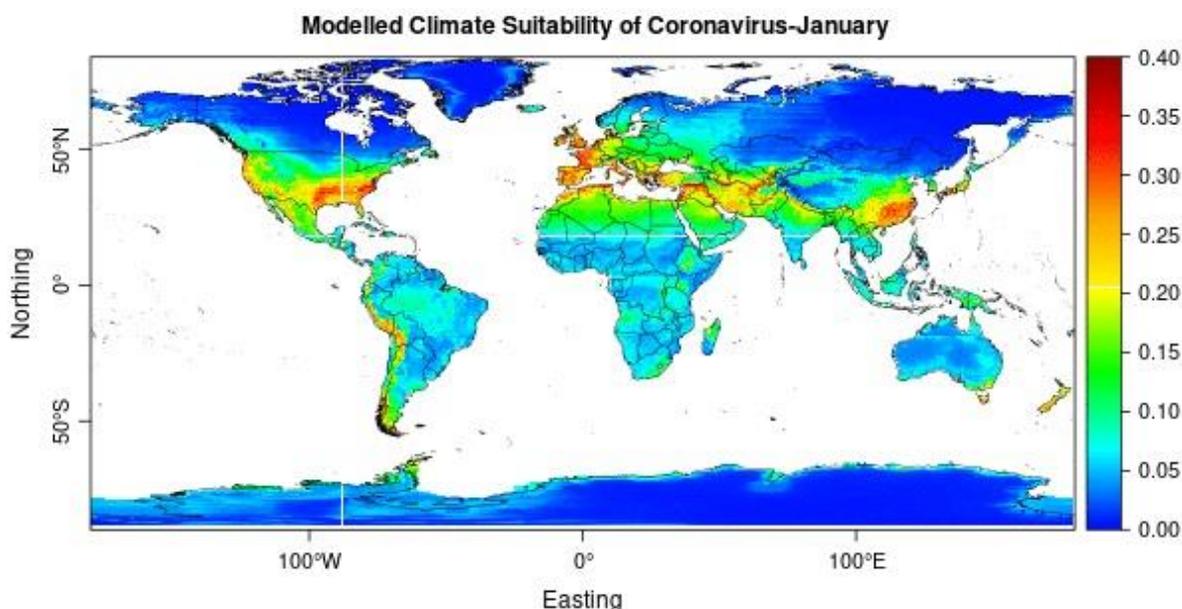


Os investigadores da Universidade de Évora contribuíram também, num vasto leque de áreas do conhecimento, para a investigação científica relacionada com as causas, evolução e efeitos da **pandemia**. Alguns destes projectos estavam já em curso, mas muitos outros foram entretanto apresentados e iniciados.

O projecto 'Aplicação de Metodologias de Inteligência Artificial e Processamento de Linguagem Natural no Serviço de Triagem, Aconselhamento e Encaminhamento do SNS24', iniciado em Janeiro em parceria com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde e coordenado por Paulo Quaresma, pretende desenvolver e implementar um sistema mais eficiente de gestão de chamadas para a linha SNS24. O objectivo é diminuir o tempo de cada chamada, possibilitando um crescimento significativo no número de atendimentos. O sistema a implementar utiliza metodologias ligadas à Inteligência Artificial para aumentar a eficiência de resposta deste serviço fundamental para a gestão e contenção da pandemia em Portugal, e que na fase inicial de propagação do vírus registou problemas de incapacidade de resposta a todas as solicitações.



O investigador Miguel Araújo apresentou os resultados de um estudo de simulação de propagação do novo coronavírus nas diversas regiões do planeta, atendendo à afinidade entre as características epidemiológicas do vírus e as características climáticas regionais. Estes resultados são importantes para uma mais eficaz gestão da situação nos diferentes países, para uma preparação atempada e uma resposta adequada e ajustada à evolução esperada em cada região.



Em colaboração com duas outras instituições de ensino superior, uma equipa de investigadores da Universidade de Évora (CEFAGE, MED e CIEP), participou também num estudo para investigar as alterações no comportamento alimentar dos portugueses, provocadas pela pandemia. Uma outra equipa de investigadores, multidisciplinar e coordenado por uma investigadora do CEFAGE, apresentou o projecto **Renascer**, que pretende aprender com os exemplos de situações análogas anteriores de pandemia para ajudar a atenuar as graves consequências económicas antecipadas para os próximos meses.



O projecto *PIC 4 COVID-19, Plano Individual de Cuidados*, coordenado por Manuel Lopes, recebeu o financiamento máximo atribuído pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do programa *Research 4 COVID-19*. A proposta de Planos Individuais de Cuidados (PIC) envolve a organização coordenada de todos os profissionais em função do doente com Covid-19 mas que se encontra domiciliado e pode ser monitorizado remotamente, com um planeamento personalizado integrado, ajustado à informação clínica. Para além de aumentar a qualidade de vida destes doentes, ao permitir orientar o comportamento do doente e o seu cuidador, este projecto pretende também contribuir para a diminuição de utilização dos serviços de saúde e da taxa de mortalidade nestes doentes.



No dia 15 de Maio foi publicado o artigo "*Use of Saliva for Diagnosis and Monitoring the SARS-CoV-2: A General Perspective*", um título autoexplicativo, num *Special Issue* do *Journal of Clinical Medicine*, em co-autoria com os investigadores do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura (MED) Elsa Lamy e Fernando Capela e Silva (<https://www.mdpi.com/2077-0383/9/5/1491>).



A Universidade de Évora, através sobretudo dos seus Centros de Investigação, colocou também à disposição da comunidade um conjunto de laboratórios, equipamentos, equipamento individual de protecção, outros materiais descartáveis e toda a experiência dos seus investigadores, como descrito em mais pormenor numa próxima secção deste relatório.



GOVERNANTES VISITAM LABORATÓRIO DA UÉ QUE REALIZA TESTES À COVID-19

"Sempre apoiei que Universidades como a de Évora se mobilizem dada a sua capacidade científica para contribuir para a diversificação daquilo que é o ensino da medicina e da saúde pública em Portugal" defendeu o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito da visita que decorreu no dia 14 de abril, ao Laboratório de Virologia Vegetal do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da Universidade de Évora, local onde se realizam testes à COVID-19.

[Saber +](#)

>SOLIDARIEDADE E APOIO À COMUNIDADE

Durante todo este período, a Universidade de Évora, para além de garantir o seu papel social de ensino e investigação, assumiu e reforçou a sua responsabilidade para com a comunidade envolvente, contribuindo para a detecção e prevenção do contágio na região, cedendo equipamentos laboratoriais, equipamentos de protecção e outros materiais descartáveis a diversas instituições, alguns deles produzidos na ou com o apoio da universidade, disponibilizando alojamento para os profissionais de saúde, programação cultural e de actividade física *online*.



**UÉ DISPONIBILIZA
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA
A PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Numa fase inicial, de enorme escassez dos habituais equipamentos de protecção, diversos laboratórios da universidade (Laboratório Hércules, Laboratório de Biologia, Laboratório de Virologia Vegetal e Laboratório de Micologia) e a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, ofereceram ao Hospital de Évora os materiais que tinham armazenado para as suas actividades regulares de ensino e investigação (luvas, máscaras cirúrgicas para protecção respiratória, batas).

A Universidade disponibilizou também ao Hospital de Portalegre um termociclador RT-PCR, equipamento do Laboratório de Águas essencial ao diagnóstico da COVID-19, e cedeu à Administração Regional de Saúde do Alentejo um extrator automático de ácidos nucleicos, do Laboratório de Biologia Molecular, para realização das extracções de RNA necessárias ao procedimento associado aos testes COVID-19.



**UÉ DISPONIBILIZA MAIS
EQUIPAMENTO PARA
DIAGNOSTICAR COVID-19**

A Escola de Artes e a de Ciência e Tecnologia utilizaram as suas impressoras 3D para a produção de viseiras de protecção, que foram oferecidas para utilização no Hospital de Évora. Outras viseiras foram montadas por um grupo de voluntários no *Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT)*, em associação com a empresa *Publiplanicie*, tendo sido oferecidas cerca de 1500 a perto de 40 instituições. O PACT prevê também entregar cerca de 1500 máscaras reutilizáveis de tecido.

O PACT, o Departamento de Química e as empresas *Sharish Gin* e *Incopil s.a.* associaram-se na produção de, até agora, cerca de 1500 litros de gel desinfetante, em embalagens que foram distribuídas a um conjunto de cerca de 70 instituições de solidariedade social e a outras instituições da região.

Parte da produção deste gel foi possível com a solidariedade de outras entidades da região, como foi o caso das empresas *Ervideira* e *Sharish*, da *Administração Regional de Saúde* e do *Museu do Medronho*, que ofereceram cerca de 1500 litros de álcool a 96%, que se juntam a mais 500 litros a adquirir pelo PACT, para possibilitar a produção de uma maior quantidade do gel desinfetante.



Para além da falta de materiais de protecção, particularmente crítica no caso dos profissionais de saúde, uma outra dificuldade do Sistema Nacional de Saúde, sentida sobretudo durante as primeiras semanas do surto viral, foi a limitada capacidade de realizar testes de diagnóstico. Também nesta área

a Universidade de Évora procurou desde cedo contribuir com as suas competências técnicas e científicas, em estreita colaboração com o Hospital do Espírito Santo e com a Administração Regional de Saúde.

O Laboratório de Virologia Vegetal foi provisoriamente adaptado e reforçado, com equipamentos provenientes de outros laboratórios da universidade, para a realização de testes Covid-19, um projecto com um financiamento de 36 mil euros para equipamento e material de análise de amostras e protecção dos técnicos, assegurado pela universidade com o mecenato do Banco Santander. Esta iniciativa exigiu também o esforço de adaptação e o empenho de uma equipa de docentes e investigadores de diversas unidades da universidade (Laboratório de Virologia Vegetal, Laboratório de Microbiologia do Solo, Laboratório Hércules – Unidade 2BU, Laboratório de Biologia Molecular e Departamentos de Química e de Fitotecnia).



Com uma capacidade funcional inicial estimada em cerca de 50 testes diários, o laboratório trata actualmente de cerca de 85 amostras por dia, e irá escalar o número de amostras para 300-350 após a receção de equipamento adquirido no âmbito do processo de funcionalização do laboratório. Os cerca de 900 testes já realizados foram uma importante contribuição para alargar rapidamente a capacidade de resposta regional a esta necessidade vital de testar a população, sobretudo os habitantes incluídos nos chamados grupos de risco. Uma outra vertente de apoio às autoridades de saúde foi a disponibilização de uma residência universitária para os profissionais de saúde, agentes das forças de segurança e da protecção civil, que por qualquer motivo não possam regressar às suas residências, ou eventualmente para confinamento e recuperação dos profissionais com suspeitas de infecção, que não seriam aceites nos estabelecimentos hoteleiros. De entre as alternativas disponibilizadas, foi escolhida a residência das Portas de Moura, muito próxima do Hospital do Espírito Santo, que ficou pronta para receber ocupantes a partir do dia 8 de Abril.

A Universidade disponibilizou também o pólo de Alter do Chão para, em caso de necessidade, poder ser uma das infraestruturas preparadas como centro de prevenção para acolhimento de doentes.

A Universidade e o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT) organizaram um conjunto de iniciativas de debate, divulgação científica e informação à comunidade, sobretudo a empresarial, em torno do tema comum dos efeitos da pandemia. Estas iniciativas envolveram docentes da Universidade, assim como dos institutos politécnicos da região. Foram organizados e difundidos 7 webinars, 4 infografias e 2 debates online, de âmbito nacional. Foram criados novos canais de comunicação direta com as empresas, através do *Whatsapp* e do *website*, houve uma divulgação activa de informações úteis de parceiros e de um produto *Covid-19*, assente em inteligência artificial, criado pela empresa PACT, Twolmpulse e gratuitamente disponibilizado a todas as pessoas interessadas.



Diversos *alumni* da Universidade foram desafiados a partilhar reflexões, conselhos e sugestões sobre a situação actual, de acordo com as suas áreas de formação e actividade profissional, em sessões intituladas '*e-talks Alumni*', gravadas pelos próprios, alojados no canal *Youtube* da Universidade e amplamente disseminados através das redes sociais institucionais da Universidade.

Três dos dez vídeos planeados foram já disponibilizados (*Tiago Pereira*, *alumnus* Psicologia, Chefe de Gabinete do Bastonário da Ordem dos Psicólogos e Coordenador do Gabinete de Crise da OP; *Miguel Braz*, *alumnus* Relações Internacionais, trabalhou na Câmara do Comércio Portugal - China e atualmente numa empresa de consultoria sediada em Macau; *Luís Leal*, *alumnus* Línguas e Literaturas, vive em Espanha, professor e escritor). O envolvimento destes antigos alunos foi também reforçado com o lançamento de uma *Newsletter alumni* durante este período.

Em Maio, a Universidade foi convidada a participar numa *Plataforma Solidária*, constituída a 21 de Abril pela Fundação Eugénio de Almeida, Cáritas Diocesana, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Pão e Paz, Santa Casa da Misericórdia de Évora e Refood, instituições que, com esta iniciativa, pretendem articular as suas respostas às necessidades socioeconómicas emergentes na comunidade em consequência da pandemia.

>CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR

Um largo período de confinamento, associado à ansiedade provocada pela percepção dos riscos da pandemia para a saúde e para a economia, pode ter significativos efeitos prejudiciais no bem-estar físico e mental. Para ajudar a minimizar estes efeitos, a Universidade Saudável da Universidade de Évora (USE), a Escola de Artes e o Departamento de Desporto e Saúde desafiaram toda a comunidade a participar em sessões regulares de apresentação de actividades artísticas e de exercício físico.

A iniciativa *ART IN*, coordenada pela Escola de Artes, oferece diariamente, às 18:30h, alguns minutos de descontração mental no final de um extenuante dia de teletrabalho. A iniciativa foi anunciada no dia 30 de Março por Ana Telles, directora da Escola, através do canal *Youtube* da Universidade (<https://www.youtube.com/watch?v=pY2nnxVgcjs>), um dos meios de divulgação destas iniciativas, em conjunto com o *Facebook* e o *Instagram*. Nesse dia foi também divulgado o primeiro programa, dedicado ao Design. No dia seguinte o programa foi dedicado à Música, e a programação continuou ao longo de todo o período de confinamento da comunidade académica.



A 4 de Abril foi a vez de Nuno Batalha, director do Departamento de Desporto e Saúde, anunciar (<https://youtu.be/glm2nbjcbXA>) a toda a academia o início da iniciativa MANTÉM-TE ATIVO!, envolvendo a partilha regular de vídeos com propostas de exercício físico para fazer em casa, com uma duração de 30 minutos cada sessão. O objectivo principal foi combater o sedentarismo, manter ou melhorar a forma física de toda a comunidade académica interessada, face às necessárias restrições de mobilidade impostas para combater a pandemia internacional.

Esta actividade envolveu os alunos finalistas da licenciatura em Ciências do Desporto, no âmbito de uma das unidades curriculares do curso. No dia 6 de Abril foi partilhado o primeiro vídeo, que abriu uma programação trissemanal (2ª, 4ª e 6ª feira)



Durante o período de confinamento, a Universidade organizou e começou a divulgar, em parceria com uma empresa externa, cursos de formação *online* para os trabalhadores não docentes. Os primeiros dois cursos, sobre relacionamento interpessoal e gestão de conflitos, foram programados para Maio. Durante este período, os Serviços de Acção Social entregaram refeições no domicílio dos trabalhadores da universidade com problemas de saúde que impliquem um risco acrescido de infecção.

Um confinamento prolongado sem precedentes poderá ter efeitos psicológicos traumáticos ainda imprevisíveis. Os estudantes do ensino superior podem ser particularmente vulneráveis, dadas as preocupações com o seu sucesso académico, a adaptação aos novos métodos de ensino e aprendizagem, às novas formas de avaliação à distância, ao afastamento do grupo de amigos e de estudo, aos potenciais problemas financeiros familiares, à possível desadequação dos meios informáticos e de comunicação.

A Universidade de Évora criou assim uma Linha de Apoio Psicológico disponível para toda a comunidade académica, com o objectivo de promover a adopção de estratégias que ajudem a lidar com o impacto emocional do isolamento e ansiedade causados pela pandemia, e dessa forma contribuir para aumentar o bem-estar de toda a academia. O atendimento *online* a todos os interessados é assegurado por uma equipa de psicólogos, afectos ao Gabinete de Apoio ao Estudante,

através da utilização de diversas plataformas digitais alternativas (e.g. *Zoom*, *WhatsApp* ou *Skype*). É garantido o sigilo em todos estes contactos e também, se for essa a vontade, o anonimato.



LINHA DE APOIO PSICOLÓGICO
COVID-19

Um apoio para todos.
Porque juntos somos mais fortes.

contactos | e-mail: gae@uevora.pt
Telm: +351 937 710 002 ou +351 934 460 655

>APOIO INFORMÁTICO

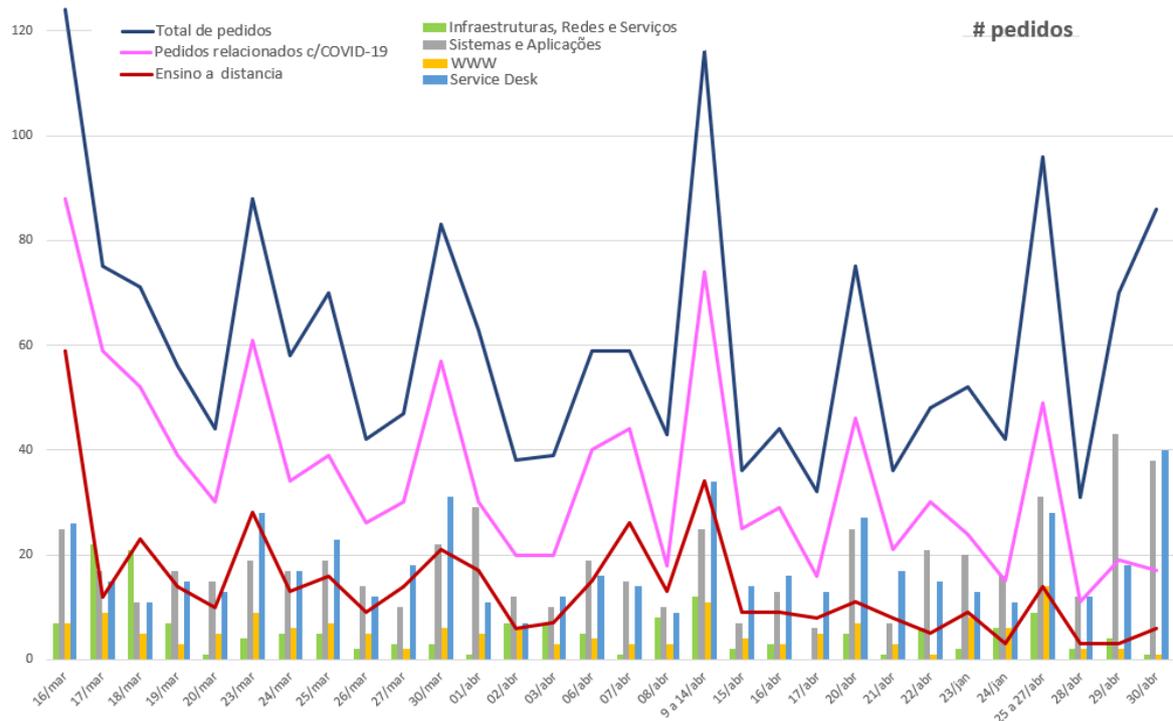
Nesta secção relatam-se diversas atividades desenvolvidas pelos Serviços de Informática (SI) como resposta ao plano de contingência e despachos reitorais publicados. A adopção do teletrabalho, a suspensão das aulas presenciais e respetiva substituição por ensino à distância, exigiram o reforço do apoio aos docentes, não docentes e estudantes, dada a necessidade de utilização de diversas ferramentas tecnológicas, até à altura desconhecidas de muitos dos envolvidos.

Foi reforçado o apoio remoto, criados novos números de contacto e reformulada a página dos Serviços (<https://www.si.uevora.pt/servicos/Apoio-Tecnico>). Foram disponibilizadas inúmeras informações por correio eletrónico através da lista UE, sendo de destacar as que se referem às atualizações de anti-vírus, Windows e outras ferramentas colaborativas e de apoio ao ensino à distância no contexto do acesso remoto, assegurando a normal atividade de todos os utilizadores de forma segura.

A adopção do regime de teletrabalho e de ensino à distância tiveram um impacto significativo nos SI, nomeadamente nas comunicações de voz e dados, nas soluções de videoconferência, nas infraestruturas, nos sistemas e aplicações, mas também no apoio, sendo de destacar:

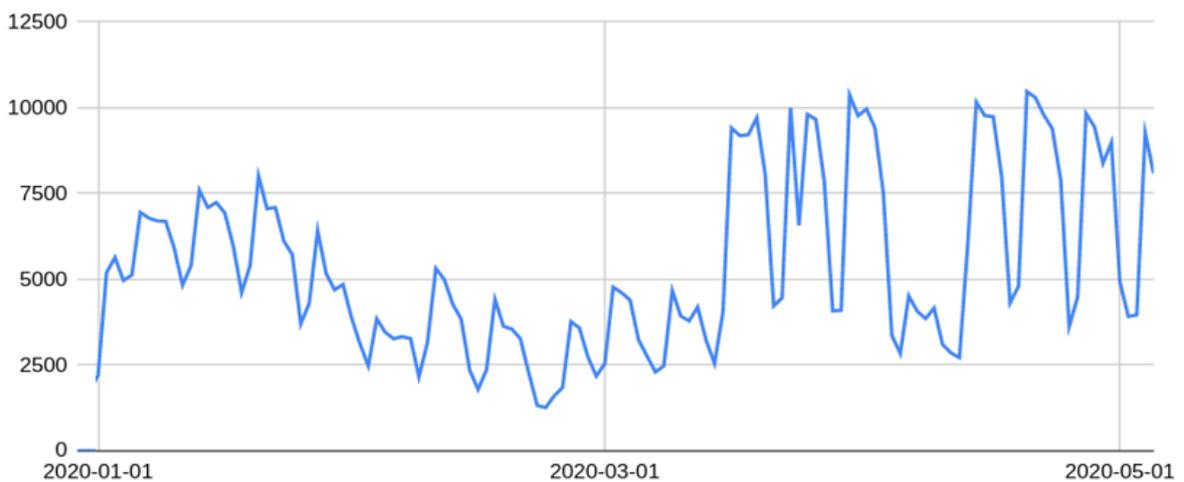
- A disponibilização de portáteis a trabalhadores e a alunos carenciados, em alguns casos assegurando-se o acesso à internet
- A adequação dos sistemas, em particular o *SIIUE* e o *GesDoc*, ao teletrabalho, facilitado pelo facto de todas as nossas soluções se basearem em interfaces *web*
- A reconfiguração das centrais telefónicas, do sistema de atendimento automático, na disponibilização de telemóveis de serviço e no reencaminhamento de extensões
- A permanente monitorização das infraestruturas, nomeadamente a capacidade em disco, memória e processamento dos servidores, agora ainda mais críticas pois delas depende o desempenho dos sistemas
- O apoio a sessões de videoconferência através do *Zoom* e também a sessões presenciais no Estúdio e na sala do IIFA
- O reforço das medidas de segurança, considerando que o acesso remoto às infraestruturas e sistemas da Universidade aumenta a probabilidade de “ciberataques”, mantendo a devida articulação com a Rede Nacional de CSIRTs, de que os SI são membro

E tudo isto mantendo o apoio normal, o que se evidencia pelos números dos pedidos nas várias áreas, registados em Março e Abril. No gráfico identificam-se os pedidos por área de intervenção e os que estão diretamente identificados com a pandemia, verificando-se na sua relação direta com os pedidos relacionados com o “ensino a distância” um aumento muito significativo face aos meses anteriores.

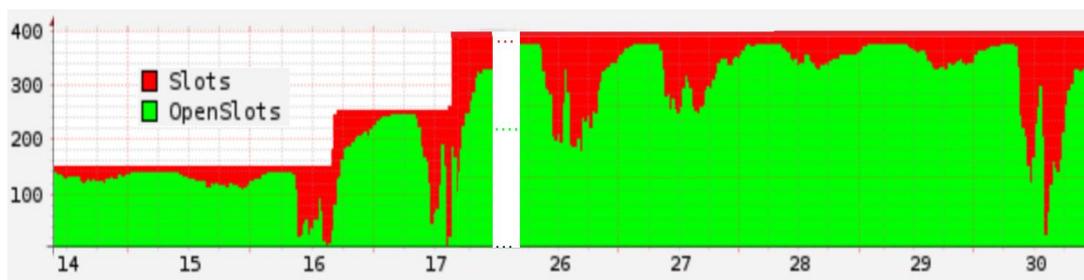


No apoio dos SI à transição para o ensino a distância, importa destacar:

- Reforço de apoio ao *Moodle* e ao *Zoom* através de contatos telefónicos diretos
- Criação de dezenas de guias, tutoriais e vídeos de ajuda para as várias ferramentas disponibilizadas, em particular *Moodle*, *Zoom* e *Educast*, disponibilizados na página web dos SI e numa área *Moodle* criada para o efeito, desenvolvidos com base nos pedidos de suporte recebidos e organizados por temas: *Moodle*; Ferramentas de Conferência na Web; Produção e Edição de Vídeo; G Suite (<https://www.si.uevora.pt/servicos/e-Learning>)
- Criação de uma área *Moodle* (*Ferramentas tecnológicas para o ensino a distância*), especificamente para divulgação permanente de guias e demonstrações
- Disponibilização de conteúdos no Portal da Universidade, em articulação com a vice-reitoria (<https://www.uevora.pt/estudar/inovacao-pedagogica>) dirigidos aos docentes e estudantes (<https://www.uevora.pt/estudar/estudantes-ue/aprender-a-distancia>)
- Realização de um *webinar* sobre testes no *Moodle* (<http://gdoc.uevora.pt/658395>) em que participaram cerca de 200 docentes
- Instalação de novos módulos no *Moodle*, nomeadamente um editor de fórmulas matemáticas e químicas e um editor de conteúdos interativos de forma facilitada (H5P)
- Duplicação de acessos ao *Moodle* desde a declaração do estado de emergência, para 9393 utilizadores ativos (670 docentes), representando quase toda a comunidade académica, bem como mais de 2000 áreas *Moodle*, correspondendo a mais de 90% das UC oferecidas no ano letivo 2019/20



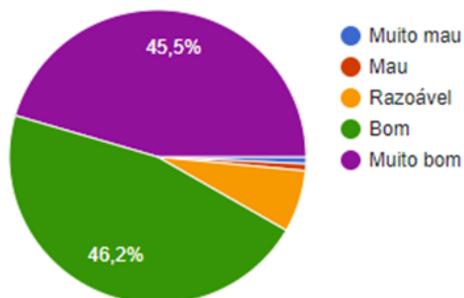
Foi assim necessário um *upgrade* do servidor *Moodle*, dimensionado para processar 150 pedidos em simultâneo no início de Março, capacidade aumentada para 250 no dia 16 e para 400 no dia seguinte. Este valor mantém-se atualmente, mesmo assim com períodos de utilização perto dos 100% da capacidade de processamento, como se verificou no dia 30 de março.



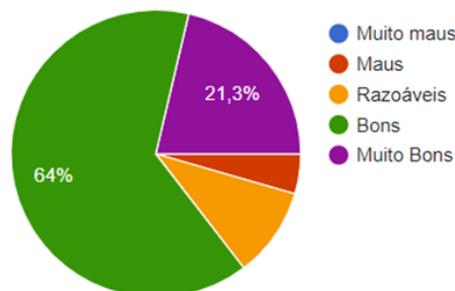
- Análise de diversas soluções de *proctoring* (avaliação segura e confiável *on-line*), optando-se pelo licenciamento e implementação da ferramenta *Respondus*, integrada no *Moodle*, que se encontra numa fase piloto até ao final de Julho

Num inquérito feito aos docentes no final de Março, os 132 respondentes indicam uma grande percentagem de utilizadores do *Moodle* no ensino (89.4%), mais de metade autotransformando-se como utilizadores experientes ou muito experientes e considerando esta plataforma útil para ensino, comunicação com os alunos e avaliação. Cerca de metade dos respondentes havia já participado em acções de formação sobre esta plataforma, e consideram como extremamente positivo o apoio prestado pelos SI.

Como classifica o serviço de suporte à plataforma Moodle, efetuado pelos Serviços de Informática?



Como avalia os guias e demonstrações relativos às aplicações de suporte ao ensino a distância, disponibilizados pelos Serviços de Informática?



Relativamente à plataforma Zoom/Colibri, a experiência de utilização é significativamente inferior, 77.1% considera-se pouco ou nada experiente. Uma muito larga maioria (92.3%) considera-se contudo satisfeita ou mesmo muito satisfeita com esta plataforma, utilizada sobretudo para aulas, atendimento aos alunos e reuniões de trabalho.

Cerca de dois terços dos respondentes ao inquérito havia já consultado os guias e demonstrações disponibilizadas pelos SI sobre as aplicações de ensino à distância, avaliando-os de forma muito positiva.

A contribuição dos SI na resposta à COVID19 não se limitou à actividade interna. Presidindo a Universidade de Évora à *Metared Portugal* (<https://metared.pt/>) e contando com o apoio do *Centro Nacional de Cibersegurança*, da *Fundação para a Ciência e Tecnologia* e da *Unidade de Computação Científica Nacional*, promoveram-se nas últimas semanas três *webinars* subordinados aos temas do **ensino a distância** (<https://eventos.metared.org/50625/detail/como-reagiu-o-ensino-superior-ao-covid-19.html>), da **segurança nos acessos remotos** (<https://eventos.metared.org/50922/detail/a-reposta-sob-o-ponto-de-vista-de-seguranca-das-ies-a-covid-19-lessons-learned-taking-it-to-the-ne.html>) e da **resposta dada pelas Instituições de Ensino Superior face à pandemia do Covid-19** (<https://eventos.metared.org/50625/detail/como-reagiu-o-ensino-superior-ao-covid-19.html>). Estas iniciativas contaram com a participação de mais de 600 participantes, de cerca de 70 IES, e, neste último *webinar*, com a participação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Conselho Diretivo da FCT e dos Presidentes do CRUP, CCISP e APESP. Está agendado para 22 de Maio um quarto *webinar*, que encerrará este ciclo, sobre **Ferramentas de Avaliação On-Line**.

> APOIO SOCIAL AOS ESTUDANTES

Com a suspensão das actividades presenciais, uma larga maioria dos alunos deslocados regressou às suas residências familiares. A Universidade ajudou, em diversas situações, alguns destes estudantes a regressar aos seus países de origem. Foi prestado auxílio na marcação de voos, foram contactadas diretamente, em diversos casos, as embaixadas dos países envolvidos e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi prestado auxílio financeiro nos casos em que os estudantes não conseguiam suportar o grande acréscimo de preços das viagens, a universidade chegou mesmo a assegurar o pagamento de um táxi até à entrada em Portugal, única forma do estudante regressar antes do encerramento de fronteiras.

Muitos permaneceram, contudo, em Évora, por diversos motivos, e a estes estudantes os Serviços de Acção Social continuaram a assegurar o alojamento em residências da universidade, e a distribuição de refeições em regime de *take-away*, incluindo, em muitas situações, as refeições também para todo o fim-de-semana. Durante a fase mais crítica do estado de emergência, os SAS entregaram as refeições directamente nas residências, para reduzir os riscos de contágio. Foram também oferecidas senhas de refeição a alunos com uma quebra significativa de rendimentos e que solicitaram esse apoio. Em todos os espaços de alojamento e alimentação foram reforçados os dispensadores de

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Mais vale prevenir....
Mantenha o distanciamento social!
Lave frequentemente as mãos e as superfícies!
Sigam as recomendações gerais para conter o vírus!
Contactem Linha SNS24 (808 24 24 24) se surgirem sintomas.

Enquanto aguardamos...
Há refeições take away nas cantinas.
Há alguém do outro lado se precisares de ajuda:
covid19@uevora.pt

Notem que...
Os estudantes estrangeiros também estão abrangidos pelo Sistema Nacional de Saúde.

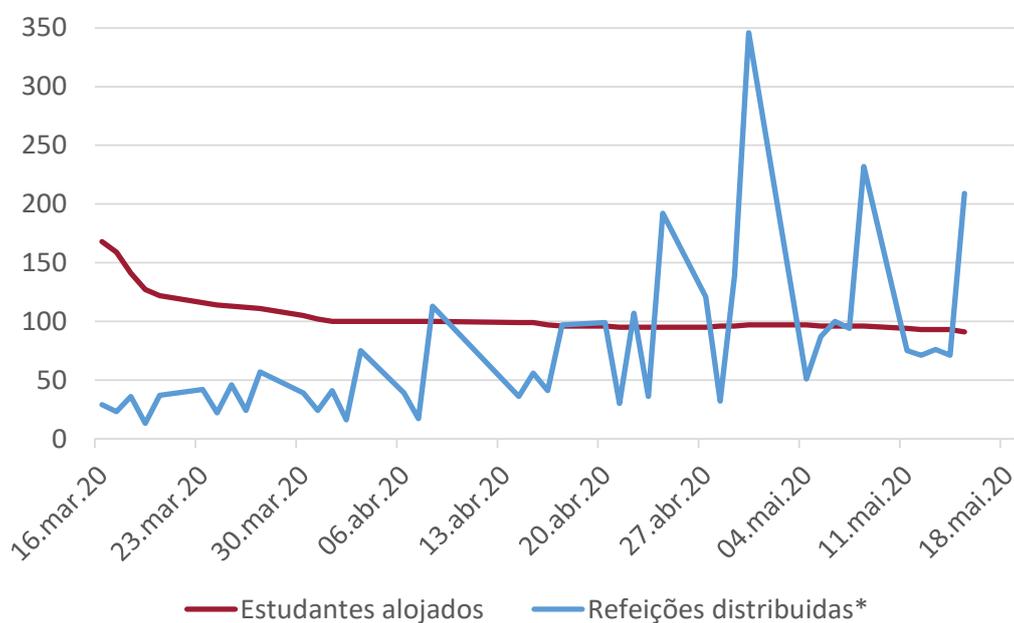
#FicaBem #Fiqueemcasa #1porTodospor1

COVID-19

álcool-gel para desinfecção individual, foi suprimido o autosserviço (*buffet*) e foram criados sistemas (cartazes, fitas orientadoras, redução do número de cadeiras, ...) para ajudar a cumprir o distanciamento aconselhado. Os talheres e guardanapos passaram a ser distribuídos em envelopes, e foi elaborado e distribuído um manual de boas práticas na área alimentar e outro para as residências universitárias.

Foi também disponibilizado desinfectante e material de limpeza a todos os estudantes nas residências universitárias, reduzido o horário de saídas e entradas, organizada uma sala de isolamento e reservada uma residência para encaminhar estudantes que tivessem contactado potenciais infectados.

O gráfico mostra a evolução do número total de estudantes alojados em residências universitárias, e o número de refeições distribuídas pelos Serviços de Acção Social desde o primeiro dia de suspensão de actividades presenciais.



Fonte: Serviços de Acção Social. Nota: * inclui refeições gratuitas, para o fim-semana e take-away da Cozinha do Cardeal

Pressupondo que muitos dos estudantes em alojamento privado cancelaram, entretanto, os seus contratos de arrendamento, a Universidade disponibilizou as suas residências para acolher todos aqueles que, por necessidade imperiosa e indicação dos respectivos docentes, tiveram de regressar temporariamente a Évora para frequentar aulas de reposição ou outras actividades. De modo a evitar o contacto destes estudantes com os residentes habituais, foi feito um realojamento destes para a residência António Gedeão, de modo a disponibilizar quartos individuais na residência Manuel Álvares a todos os alunos que agora regressam temporariamente. Estas são as duas residências que permaneceram abertas, todas as restantes foram progressivamente encerradas, e uma delas disponibilizada a profissionais de saúde. Com o retomar de algumas das actividades presenciais, em Maio os mais de vinte estudantes que solicitaram alojamento temporário foram distribuídos por quatro residências universitárias por forma a minimizar o risco de contágio.

Um cuidado particular foi assegurado aos alunos bolseiros. Para além da possibilidade de aceder ao auxílio de emergência da DGES, mencionado acima, os Serviços de Acção Social mantiveram-se em contacto directo com estes alunos para divulgar a possibilidade de revisão do valor da bolsa, devido à eventual alteração de rendimentos familiares provocada pela pandemia, a que várias centenas de

alunos entretanto se candidataram. Foi também divulgada, a todos os alunos, a informação sobre o alargamento dos prazos de candidatura a bolsa para o actual ano lectivo.

Além disso, os SAS divulgaram vídeos com mensagens de sensibilização dos capitães das equipas de desporto universitário e de antigos alunos desportistas, para a necessidade de cumprir a quarentena e com indicações de procedimentos a adoptar durante todo esse período. Desde 25 de Março foram já publicados 13 vídeos, com mais de vinte mil visualizações nas redes sociais da universidade. Com as actividades desportivas de contacto naturalmente vedadas, os estudantes participaram no primeiro *Campeonato Nacional Universitário de e-games*, tendo um dos jogadores da equipa de futebol da Universidade de Évora alcançado o segundo lugar no torneio de futebol online.

O Gabinete de Apoio ao Estudante, para além de centralizar a já mencionada Linha de Apoio Psicológico COVID 19, mantém o anterior apoio psicológico habitualmente prestado a estudantes, com recurso a plataformas digitais, e continua a apoiar os estudantes com necessidades educativas especiais, com contactos directos para aferir as dificuldades sentidas perante a nova situação de aprendizagem à distância e ajustar se necessário as medidas de apoio. Face à nova situação, o Gabinete de Apoio ao Estudante adaptou também alguns projectos de voluntariado, com a preparação de vídeos com actividades direccionadas à comunidade, em particular a crianças e a idosos.

Os seminários *Conta Connosco*, oferecidos desde o ano lectivo 2015/16 a todos os estudantes interessados em melhorar competências em diversas áreas, adaptaram-se também às novas exigências de comunicação à distância. Três *webinars Conta Connosco* foram organizados durante o mês de Maio, apresentados através da plataforma Zoom, oportunamente adaptados à conjuntura de pandemia e de distanciamento social: *Emoções académicas e regulação emocional em tempo de isolamento*; *Pesquisa bibliográfica e apoio à elaboração de trabalhos académicos. Velhos e novos desafios em tempos de pandemia*; *À procura do primeiro emprego: O que buscam as organizações?*

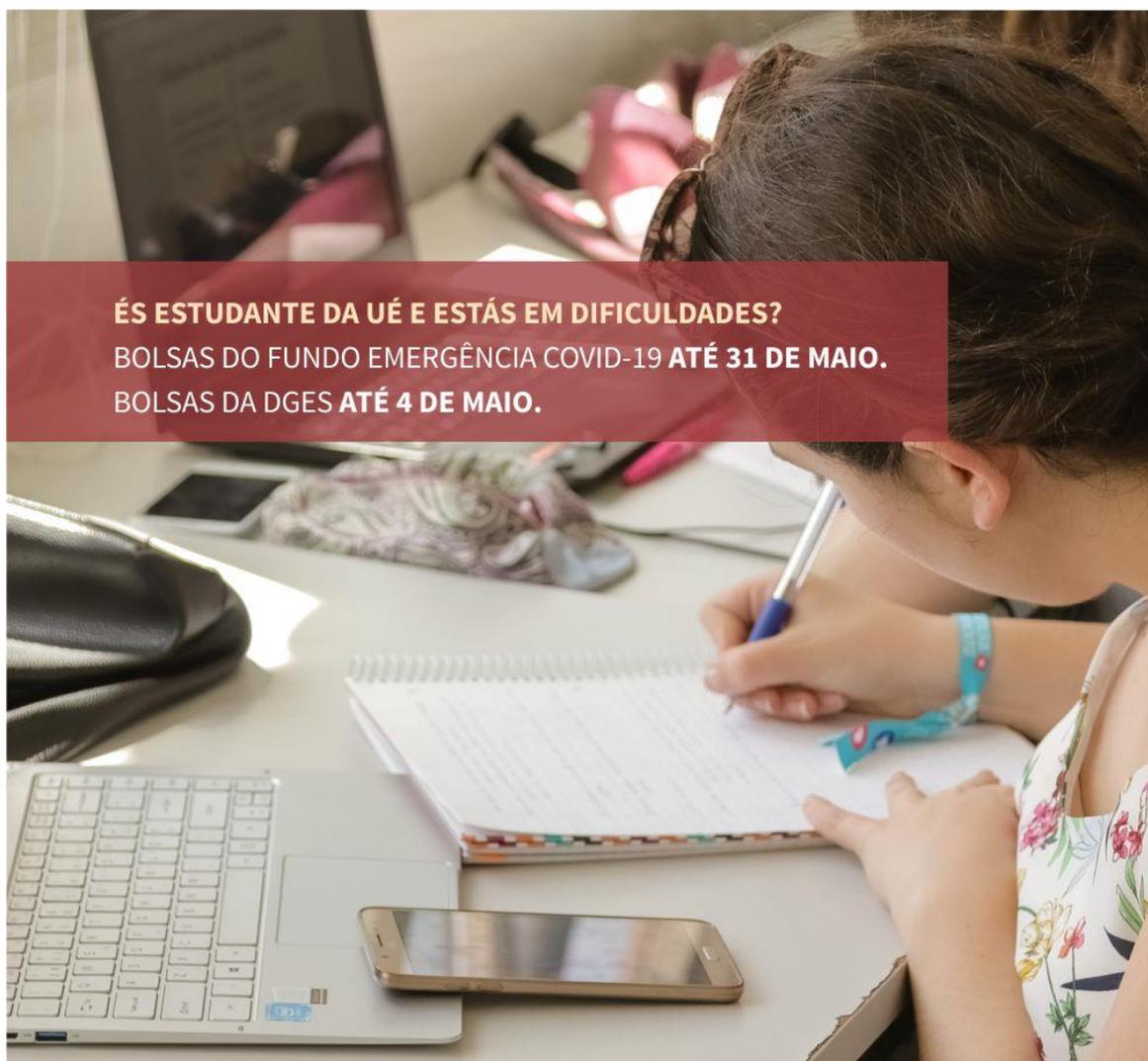


WEBINARS
CONTA 2019/20
CONNOSCO
NOVO FORMATO

12 maio 2020
SESSÕES DINAMIZADAS **VIA ZOOM**
12h30 às 14h30
INSCRIÇÕES PRÉVIAS

Com o apoio do *Banco Santander*, a Universidade criou o *Fundo de Apoio Covid-19*, com um valor total inicial de 200 mil euros, em larga maioria destinados a **ajuda de emergência a disponibilizar imediatamente a estudantes e às suas famílias**, com a atribuição de bolsas de apoio social no montante de 500 euros e para a aquisição de material informático a disponibilizar aos estudantes com dificuldades em aceder às ferramentas que possibilitem o ensino à distância. Para além de assegurar os processos de aquisição, os Serviços de Informática entregam os computadores já com o *software* necessário instalado. Os Serviços de Acção Social da UÉ foram responsáveis pela elaboração do regulamento, divulgação e análise das candidaturas a estas bolsas. A restante verba deste fundo destina-se a reforçar o laboratório para testes ao vírus.

No dia 30 de Abril foram distribuídos os primeiros computadores adquiridos através deste Fundo de Apoio. Mantem-se, contudo, a disponibilidade para que mais estudantes que o necessitem possam ainda requerer este apoio ao Gabinete de Apoio ao Estudante, garantindo as condições necessárias para acompanhar as actividades de ensino à distância.



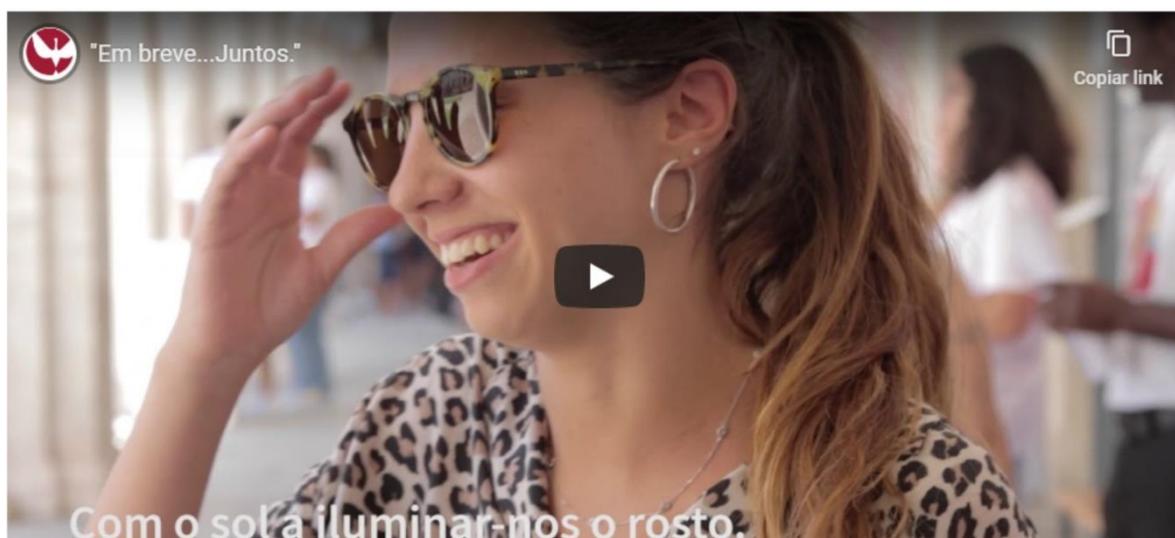
>COMUNICAÇÃO

Num período de elevada incerteza, em que as decisões têm de ser permanentemente ajustadas à evolução da situação epidemiológica e às orientações das autoridades, é fundamental que a informação necessária chegue de forma atempada e clara a toda a comunidade académica.

O portal da Universidade divulgou, na página de entrada, as decisões principais na resposta da UÉ à situação de pandemia. O portal albergou também uma pasta *Covid-19* nos documentos institucionais, onde ficaram depositados, para mais fácil e rápido acesso, os documentos com a informação e regulamentação interna e externa, plano de contingência, recomendações e outros documentos relevantes para a comunidade académica.

A Universidade, através da Divisão de Comunicação, preparou um plano de comunicação digital adaptado, contemplando a transição para ambientes digitais e propondo novas acções e peças de comunicação ajustadas ao contexto, por forma a garantir uma eficaz comunicação quer ao nível interno, quer ao nível externo, mantendo a comunidade académica informada sobre as medidas institucionais adoptadas, bem como a visibilidade externa da instituição.

Em abril foi concebida e lançada a campanha *Em breve...Juntos*, uma mensagem de agradecimento pelo esforço de confinamento e de adaptação de toda a comunidade académica à nova situação, que permitiu continuar a desenvolver as diversas vertentes da sua missão. A mensagem pretende igualmente transmitir a esperança de um retorno rápido à normalidade, “em breve voltaremos a sentar-nos nos degraus do Claustro do Colégio do Espírito Santo”.



Em março foram concebidos três spots sobre as medidas do plano de contingência COVID-19, transmitidos na Rádio Diana, e avançou-se com um programa em parceria, a Rádio Ciência, com duas

entrevistas a investigadores da UÉ. Adicionalmente foram concretizadas duas vídeo- reportagens sobre o regresso, na fase de desconfinamento, dando voz a docentes e estudantes, e ao longo de todo este período foram concebidos vários formatos informativos e com recomendações (cartazes, flyers, banners).

No dia 24 de Março, assinalando o *Dia do Estudante*, foi divulgado um vídeo com uma mensagem a todos os estudantes, agradecendo a sua capacidade de adaptação ao ensino à distância, reforçando a informação sobre as diversas medidas tomadas pela Universidade até ao momento, antecipando os possíveis desenvolvimentos, lembrando os cuidados a manter durante o confinamento, assegurando as condições aos estudantes que permanecem nas residências, e transmitindo uma palavra de tranquilidade e esperança no retomar da actividade normal da instituição.



Esta mensagem da Reitora da Universidade de Évora foi um dos 171 posts partilhados na página oficial do Facebook da UÉ neste período, que registou um alcance de 1.175.730,00 e 106.864,00 interações diretas nos posts que resultaram em 5.017,00 partilhas e 11.264,00 gostos.

Foram publicadas 38 notícias sobre temas associados á Covid-19 no portal web da Universidade de Évora, em <https://www.uevora.pt/ue-media/noticias> e, por intermediação direta entre a Divisão de Comunicação e Órgãos e Comunicação Social foram “para o ar” 11 reportagens televisivas nos quatro

canais generalistas e 219 peças foram publicadas na imprensa escrita, em áreas transversais associadas à pandemia. Fonte CISION.



No dia 14 de Maio, a Associação Académica da Universidade de Évora organizou uma sessão *online* de esclarecimento para a qual convidou todos os estudantes, *UE Responde*, onde a reitora da Universidade e a directora dos Serviços de Acção Social se disponibilizaram a responder a todas as dúvidas e inquietações apresentadas pelos estudantes.

> E recomeçámos...

A segunda quinzena de maio, mais precisamente o dia 18, marcou o início do desconfinamento, com a reposição de aulas práticas laboratoriais e o regresso gradual da comunidade académica às suas atividades, com observância de todas as recomendações das Autoridades de Saúde para esta fase.



Anexo 1: Decisões e Informações Internas

Nesta tabela apresenta-se a sucessão cronológica de regulamentação e informação divulgada pela Universidade, de acordo com a necessária adaptação à evolução da situação. Grande parte destes Despachos e outros documentos foram disponibilizados também em inglês, considerando os interesses dos alunos internacionais, foram divulgados pela Divisão de Comunicação, pelo resumo periódico do Gesdoc e colocados de forma sistemática na pasta Covid-19 no portal da universidade (<https://www.uevora.pt/universidade/documentos-institucionais/covid-19>).

Fonte	Meio	Destinatários	Sumário
<i>26 de Fevereiro de 2020</i>			
Reitoria	email	funcionários	Divulga as Recomendações Gerais da DGS sobre medidas preventivas em relação ao COVI-19
Reitoria	email	funcionários	Aviso de que são canceladas ou adiadas as deslocações no âmbito de mobilidade incoming ou outgoing planeadas para o semestre par de 2019/2020 e a solicitar aos estudantes, docentes e não docentes que regressaram dos países afetados que evitem quaisquer interações sociais durante quinze dias
<i>27 de Fevereiro de 2020</i>			
Reitoria	email	funcionários	Divulga informação recebida da DGS, com indicações sobre procedimentos para. "Cidadãos regressados de uma área com transmissão comunitária ativa do novo coronavírus COVID-19"
<i>4 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Circular 5/2020	funcionários	Comunicado a recordar algumas das recomendações anteriormente divulgadas e a tomar algumas medidas de contenção adaptadas à nova situação, designadamente as salas de isolamento e responsáveis pelo apoio em cada edifício, e as regras de mobilidade dos membros da academia.
<i>5 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 35/2020	todos	Define regras para as reuniões de júri de procedimentos concursais
<i>6 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 39/2020	todos	Nomeia o grupo de trabalho para elaboração e gestão de um plano de contingência alinhado com as orientações emanadas da Direção Geral de Saúde, no âmbito da prevenção e controlo de infeção pelo COVID-19
<i>9 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 40/2020	todos	Publica o Plano de Contingência para prevenção de transmissão de COVID-19
Reitoria	email	funcionários	Comunicado com um ponto de situação, a relembrar medidas de contenção e com as decisões do grupo de gestão do plano de contingência (PC-COVID-19), no âmbito da comunicação interna e para o exterior sobre questões de saúde e da segurança (responsabilidade pelas salas de isolamento, limpeza de espaços comuns e individuais, adiamento de eventos, visitas ao CES e ao Museu de Arqueologia)
Reitoria	email	funcionários	Reforça a obrigatoriedade de cumprimento das decisões constantes do comunicado anterior, sem exceções, até decisão contrária
<i>10 de Março de 2020</i>			

Reitoria	email	funcionários	Comunicado com medidas de contenção adicionais, designadamente o encerramento das instalações às 22h., a sugestão de preferência dos alunos pelo serviço de <i>take-away</i> nas cantinas e a proibição de acesso às bibliotecas por pessoas externas à instituição
Reitoria	email	funcionários	Divulga o Comunicado do Conselho de Reitores, onde é indicada a convicção de que até ao momento não há razões de saúde pública que justifiquem o encerramento de instalações das instituições universitárias, à semelhança do que acontece com a generalidade dos setores de atividade em Portugal
<i>11 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 42/2020	todos	Estabelece as regras de funcionamento das provas públicas já marcadas no caso da impossibilidade de deslocação de membros do júri
<i>12 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Circular 6/2020	funcionários	Desmaterialização da efetividade da Universidade de Évora
Reitoria	email	funcionários	Divulga o Comunicado conjunto da Administração Regional de Saúde, Câmara Municipal de Évora e Universidade de Évora, com um apelo à não discriminação das pessoas não portuguesas que visitam a cidade, nela vivem, estudam e permanecem temporariamente, para que se sintam em segurança e bem acolhidas
Reitoria	email	funcionários	Comunica a suspensão das actividades lectivas e a sua substituição por ensino à distância, e as regras para deslocações em serviço, reuniões de júris e concursos de júri presenciais, eventos e actividades desportivas, funcionamento das residências para estudantes e cantinas
Reitoria	email	todos	Esclarecimento sobre reuniões de júri ou concursos públicos, presenciais, na Universidade de Évora
Reitoria	email	todos	Esclarecimento sobre reuniões de júri ou concursos públicos, presenciais, na Universidade de Évora
<i>13 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 44/2020	todos	Define regras a aplicar no atendimento ao público
Reitoria	Despacho 45/2020	todos	Define regras de funcionamento dos refeitórios e bares
Reitoria	Despacho 46/2020	todos	Define regras de funcionamento das residências e de comportamento dos estudantes alojados
Reitoria	Despacho 47/2020	todos	Define diversas regras na substituição das aulas presenciais por ensino à distância, designadamente plataformas a utilizar, horários, registo de sumários, atendimento aos alunos, apoio aos docentes
Reitoria	Despacho 48/2020	todos	COVID-19 – Novas Regras: autoriza o regime de teletrabalho como forma preferencial de desempenho da atividade profissional, com condicionantes; indica a tipologia de falta dos trabalhadores que necessitem faltar ao serviço para cuidar de dependentes; define o regime de ocupação de salas, laboratórios ou equivalentes, de atendimento e assistência a reuniões; define regras de utilização dos transportes públicos facultados pela Universidade: regras de funcionamento do Hospital Veterinário; regras de presença de estudantes em diversos espaços da Universidade.
Reitoria	email	todos	Chama a atenção de toda a Academia para os Despachos sobre a Covid19 publicados durante o dia, em português e inglês.
Serviços Técnicos	email	funcionários	Divulga o novo horário do serviço de transporte de passageiros para o percurso Évora - Mitra - Évora
<i>15 de Março de 2020</i>			

Divisão de Recursos Humanos	email	funcionários	Disponibiliza declaração de comprovativo da falta justificada para assistência a dependente menor de 12 anos, decorrente de encerramento de estabelecimento de ensino, e também documento com Perguntas Frequentes sobre as medidas de apoio excecional
<i>16 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 49/2020	todos	COVID-19 – Novas Regras II: Estabelece regras de atendimento dos secretariados, correio externo, circulação interna de papel, cancelamento de reuniões presenciais, utilização de salas de videoconferência, lecionação a partir de casa, encerramento de espaços de utilização colectiva, utilização dos gabinetes individuais, actuação dos assistentes operacionais, funcionamento do hospital veterinário, trabalhos de tese, deslocações ao estrangeiro, visitas de elementos externos à Universidade.
Serviços Técnicos	email	funcionários	Divulga os novos horários de funcionamento dos diversos edifícios da Universidade
<i>18 de Março de 2020</i>			
Serviços de informática	email	funcionários	Transcreve parte de um comunicado da ENISA (Agência para a cibersegurança da União Europeia) sobre a necessidade de atualização sobre as ameaças mais recentes e de verificação de um conjunto de princípios básicos, chamando em particular a atenção para os ataques de phishing Covid-19
Serviços de informática	email	funcionários	Transcreve recomendação do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) para uma atenção redobrada, face à situação acutal, à possibilidade de campanhas maliciosas nas mensagens recebidas através de email ou pelas redes sociais
<i>19 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 51/2020	todos	COVID-19 – Novas Regras III: Esclarece e reforça algumas questões (teletrabalho, horários de edifícios, residências, refeições) considerando a implementação do estado de emergência, e o que foi anunciado pelo Primeiro-Ministro.
Reitoria	email	funcionários	Esclarece as regras de disponibilização de equipamentos da universidade para apoio ao combate à Covid-19
Serviços de informática	email	funcionários	Transmite um alerta do CNCS (Centro Nacional de Ciber Segurança) sobre vulnerabilidades em produtos Adobe, e relembra que na presente situação de teletrabalho é de extrema importância assegurar a devida actualização do software usado.
<i>20 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 52/2020	todos	Actualiza as regras de funcionamento das unidades de alimentação
Reitoria	email	todos	Divulgação do link de acesso ao plano de contingência, aos despachos e comunicados mais pertinentes e a alguma legislação externa .
Reitoria	email	docentes	informação a manter o dia 24 de Março, Dia do Estudante, sem actividades lectivas
<i>21 de Março de 2020</i>			
S. Informática	email	docentes	Informação sobre monitorização e reforço das infraestruturas e sistemas, e sobre diversas iniciativas de apoio aos utilizadores, face à crescente procura de actividades de <i>e-learning</i>
<i>23 de Março de 2020</i>			
Conselho Geral	email	funcionários	Comunicado do Conselho Geral à Academia, com uma mensagem de confiança

Biblioteca Geral	email	funcionários	Divulga instruções de acesso à B-on e JSTOR fora da Universidade de Évora
Reitoria	email	alunos	Reenvia, aos alunos e em inglês, a informação da Biblioteca Geral com as instruções de acesso à B-on e JSTOR fora da universidade
Reitoria	email	todos	Resposta aos estudantes com dificuldades no pagamento atempado de propinas
<i>24 de Março de 2020</i>			
Serviços de Informática	email	funcionários	Alerta para a necessidade de utilização mais eficiente do moodle, com recurso a sistemas paralelos para disponibilização de conteúdos de maiores dimensões, e sugere algumas boas práticas na aplicação de testes através dessa plataforma.
Reitoria	email	estudantes	Apresenta a ligação à mensagem da Reitora sobre o Dia do Estudante disponível no youtube (com um sumário em inglês na mensagem) e o endereço na página da Universidade com toda a informação interna e externa sobre a situação provocada pela Covid19
Reitoria	youtube	estudantes	Mensagem sobre as circunstâncias atípicas deste Dia do Estudante e a transmitir informação sobre os planos da universidade para o funcionamento do corrente ano lectivo, dependentes da evolução da situação, sobre o modelo de ensino à distância, o funcionamento de residências e refeitórios, e outra informação relevante para os estudantes
Reitoria	Despacho 55/2020	todos	Altera algumas datas de pagamento de prestações de propinas no Regulamento de Propinas da Universidade de Évora.
<i>25 de Março de 2020</i>			
Reitoria	email	todos	Informa que que à pasta COVID19, em https://www.uevora.pt/universidade/documentos-institucionais/covid-19 , foi adicionada uma subpasta contendo Legislação Externa
<i>26 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 56/2020	todos	Reaffecta todos os assistentes operacionais aos Serviços Técnicos, que garantirão, em articulação com os serviços/unidades de origem, a sua rotatividade, no exercício das funções que lhes sejam atribuídas, conforme a sua categoria profissional
Reitoria	Despacho 57/2020	todos	Publica "Normas transitórias e excecionais para aplicação no processo de ensino-aprendizagem durante o período de suspensão das aulas presenciais", designadamente a adaptação dos métodos de avaliação das UC ao ensino à distância; os regimes excecionais para estudantes de mobilidade in, de mobilidade out que regressaram a Portugal e estudantes internacionais; provas públicas; elaboração de dissertações e teses; prorrogação do prazo UC de Estágio, Ensinos Clínicos e Prática de Ensino Supervisionada; prorrogação do prazo de entrega do Relatório de Estágio no 1º e 2º ciclos
Serviços de Informática	email	funcionários	Informação sobre os canais de apoio aos utilizadores, suas regras de utilização e horários, por via telefónica, correio electrónico e atendimento presencial
<i>31 de Março de 2020</i>			
Reitoria	Circular 8/2020	todos	Informa que não haverá mais aulas presenciais este ano letivo, exceto casos pontuais, e define regras para os estudantes que se mantêm alojados, que pretendem voltar a estar alojados ou que pretendem ter acesso temporário para rescindir contrato ou retirar alguns bens
Reitoria	Despacho 62/2020	todos	Publica o calendário de procedimentos académicos para o ano letivo 2020/2021, com a salvaguarda de que pode ser alterado em função do evoluir da crise pandémica

Escola de Artes	email e vídeo	todos	A Universidade Saudável (USE) em colaboração com a Escola de Artes anunciam o programa ARTES IN, um ciclo de sessões diárias, com vídeos preparados pelas diversas áreas da Escola, disponibilizados às 18:30h no canal Youtube da UE, para apoiar a comunidade académica nesta fase de isolamento social.
<i>3 de Abril de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 63/2020	todos	Suspende a delegação de competências nos diretores das unidades orgânicas, no que concerne às autorizações para deslocações em serviço, e anexa um modelo de declaração para apresentação às autoridades a comprovar o estatuto de trabalhador na UE e a justificação da deslocação
Reitoria	Despacho 64/2020	todos	Prolonga a suspensão das atividades letivas presenciais, na Universidade de Évora, até final do ano letivo 2019/2020
Reitoria	email	funcionários	Informa ter sido adicionada à pasta COVID19 https://www.uevora.pt/universidade/documentos-institucionais/covid-19 uma subpasta com a "Declaração para autorização de deslocação (anexa ao Despacho nº 63/2020)", em versão editável.
Serviços de Informática	email	funcionários	Alerta e recomendações sobre questões de segurança relacionadas com a utilização do Colibri/Zoom em aulas e reuniões
<i>4 de Abril de 2020</i>			
Dep Desporto e Saúde	email e vídeo	todos	O Departamento de Desporto e Saúde, em colaboração com a Universidade Saudável, desafiam toda a Academia a participar a partir de 6 de Abril no programa 'Mantém-te Activo', com a disponibilização de três vídeos por semana com sessões de 30 minutos de exercício físico para fazer em casa.
<i>6 de Abril de 2020</i>			
Reitoria	email	docentes	Informação sobre as páginas web de inovação pedagógica para docentes (https://www.uevora.pt/estudar/inovacao-pedagogica) e para estudantes (https://www.uevora.pt/estudar/estudantes-ue/aprender-a-distancia), em permanente actualização, com as medidas tomadas na UE para adaptação do processo de ensino-aprendizagem ao ensino à distância.
<i>20 de Abril de 2020</i>			
Reitoria	Circular 10/2020	funcionários	Antecipa algumas medidas previstas para a 3.ª fase do plano de Contingência – recuperação, que se prevê entrar em vigor a 4 de maio caso não seja prolongado o estado de emergência.
Divisão de Recursos Humanos	email	funcionários	Informação sobre os primeiros dois cursos de formação on-line para pessoal não docente, a realizar em Maio
<i>27 de Abril de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 70/2020	todos	Publica o Plano de contingência para prevenção de transmissão de COVID-19 – 3.ª Fase – Recuperação, aprovado na generalidade pela autoridade regional de saúde.
<i>30 de Abril de 2020</i>			
Reitoria	Despacho 71/2020	todos	Altera o Calendário Escolar e o Calendário de Procedimentos Académicos 2019/2020, face ao levantamento do estado de emergência e à recomendação para retoma gradual de actividades.
Reitoria	Despacho 72/2020	todos	Altera o calendarização de candidaturas para o ano letivo 2020/2021 no que respeita ao concurso M23 e do Concurso Local de Música
Reitoria	Despacho 73/2020	todos	Reafecta os Assistentes Operacionais aos serviços/unidades de origem, revogando o Despacho 56/2020

01 de Maio de 2020

Reitoria	Despacho 74/2020	todos	Altera o Despacho 70/2020, com o Plano de contingência para prevenção de COVID-19 – 3.ª Fase - Recuperação, no que se refere ao ponto específico do teletrabalho, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros 33-A/2020 - "Declara a situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19".
-----------------	---------------------	-------	--

05 de Maio de 2020

Reitoria	Despacho 75/2020	todos	Revoga o Despacho 763/2020, que suspendia a delegação de competências nos Diretores das Unidades Orgânicas
-----------------	---------------------	-------	--

Anexo 2: Decisões e Informações Externas

Através do Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora (*GesDoc*), foi também veiculado um conjunto de informação e legislação externa relevante, que enquadrava grande parte das decisões internas, incluída nas listagens regularmente enviadas através de email para conhecimento de toda a academia.

Data	Fonte	Tipo/Referência	Sumário
02.03	MMEAP, MTSS, MS	Despacho 2836-A/2020	Ordena aos empregadores públicos a elaboração de um plano de contingência alinhado com as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde, no âmbito da prevenção e controlo de infeção por novo Coronavírus (COVID-19)
03.03	MTSS, MS	Despacho 2875-A/2020	Adota medidas para acautelar a proteção social dos beneficiários que se encontrem impedidos, temporariamente, do exercício da sua atividade profissional por ordem da autoridade de saúde, devido a perigo de contágio pelo COVID-19
09.03	MTSS, MS	Despacho 3103-A/2020	Operacionaliza os procedimentos previstos no Despacho n.º 2875-A/2020, no âmbito do contágio pelo COVID-19
13.03	PCM	Decreto-Lei 10-A/2020	Estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus — COVID 19
	PCM	Resolução 10-A/2020	Aprova um conjunto de medidas relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus — COVID 19
15.03	Governo	Despacho n.º 3301-C/2020	Adota medidas de caráter extraordinário, temporário e transitório, ao nível dos serviços de atendimento aos cidadãos e empresas, incluindo os serviços consulares fora do território nacional, no âmbito do combate ao surto do vírus COVID-19.
16.03	PCM	Resolução 10-B/2020	Repõe, a título excecional e temporário, o controlo documental de pessoas nas fronteiras no âmbito da situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus SARS--CoV-2 e da doença COVID-19
	PCM	Declaração de Retificação 11-B/2020	Retifica o DL 10-A/2020, de 13 de março, da PCM, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus — COVID-19
19.03	AR	Lei 1-A/2020	Medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19
	MCTES, ME, MTSSS	Despacho 3485-B/2020	Delega no GRAN a competência para a prática dos atos necessários à gestão da situação dos estudantes nacionais que estão em Erasmus durante este período, quer em instituições europeias, quer em instituições fora da Europa
20.03	PCM	Decreto 2-A/2020	Procede à execução da declaração do estado de emergência efetuada pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18/03
	PCM	Declaração de Retificação 11-D/2020	Retifica o Decreto n.º 2-A/2020, da PCM que regulamenta a aplicação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República, publicado no Diário da República, 1.ª série, 1.º suplemento, n.º 57, 20 de março de 2020
23.03	PCM	Decreto-Lei 10-D/2020	Estabelece medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia da doença COVID-19 relacionadas com o setor das comunicações eletrónicas
	MMEAP	Despacho 3614-D/2020	Define orientações para os serviços públicos em cumprimento do Decreto 2-A/2020, em execução da declaração do estado de emergência efetuada pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março

26-03	PCM	Decreto-Lei 10-K/2020	Estabelece um regime excecional e temporário de faltas justificadas motivadas por assistência à família, no âmbito da pandemia da doença COVID-19
02-04	PR	Decreto A/2020	17- Renova a declaração de estado de emergência, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública.
06.04	AR	Lei 4-A/2020	Procede à primeira alteração à Lei 1-A/2020, de 19.03, que aprova medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, e à segunda alteração ao DL 10-A/2020, de 13.03, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus — COVID 19
	PCM	Decreto-Lei 12-A/2020	Estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID -19.
10.04	AR	Lei 7/2020	Estabelece regimes excecionais e temporários de resposta à epidemia SARS-CoV-2, e procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 10-I/2020, de 26 de março, e à quarta alteração à Lei n.º 27/2007, de 30 de julho.
14-04	PCM	Resolução 24/2020	Determina a adoção de medidas extraordinárias de resposta à pandemia da doença COVID-19, no âmbito da ciência e inovação
17-04	PCM	Decreto 2-C/2020	Regulamenta a prorrogação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República.
30.04	MCTES - CNAES	Deliberação 531/2020	Altera o calendário dos pré-requisitos exigidos para a candidatura à matrícula e inscrição no ensino superior no ano letivo de 2020-2021.
	PCM	Resolução 33-A/2020	Declara a situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.
	PCM	Resolução 33-C/2020	Estabelece uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID 19.
01-05	PCM	Decreto-Lei 20/2020	Altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19.
05-05	PCM	Declaração de Retificação 18-C/2020	Retifica o Decreto-Lei 20/2020, que altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19.
07-05	PCM	Decreto-Lei 20-C/2020	Estabelece medidas excecionais de proteção social, no âmbito da pandemia da doença COVID-19
11-05	MMEAP	Despacho 5419-A/2020	Prorroga a vigência do Despacho 3614-D/2020, mantendo-se as orientações nele contidas, com as necessárias adaptações decorrentes da situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19
14-05	PCM	Decreto-Lei 20-H/2020	Estabelece medidas excecionais de organização e funcionamento das atividades educativas e formativas, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.
15-05	MMEAP, MS	Despacho 5545-C/2020	Define orientações e recomendações relativas à organização e funcionamento dos espaços físicos de atendimento e de trabalho na Administração Pública, no âmbito do levantamento das medidas de mitigação da pandemia da doença COVID-19.
16-05	PCM	Decreto-Lei 22/2020	Altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19

Notas: AR: Assembleia da República; MCTES: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; ME: Ministério da Educação; MMEAP: Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública; MS: Ministério da Saúde; MTSSS: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; PCM: Presidência do Conselho De Ministros; PR: Presidência da República;

